



Exposição de Fotografia
“Observar a Cidade”

Apresentação

Nesta exposição reúno fotografias do Barreiro, uma comunidade intimamente ligada ao rio Tejo, aos caminhos-de-ferro, à indústria. Contudo, o Barreiro de hoje não é o mesmo Barreiro de meados do século XX, que Augusto Cabrita tão bem retratou.

Ao juntar um conjunto reduzido de fotografias, realizadas durante os últimos cinco anos, tenho a intenção de expor um possível resultado de vários exercícios de observar a cidade onde nasci e onde vivo. Desta forma, como habitante desta cidade, pretendo mostrar o meu olhar sobre o Barreiro.



Bóia de marcação do canal do Barreiro, no Rio Tejo

(data da fotografia: Março de 2004)

Hoje, são cerca de 40.000 a 50.000 as pessoas que diariamente utilizam a ligação fluvial entre o Barreiro e Lisboa.





Vista do rio Tejo a partir do barco

(data da fotografia: Junho de 2003)

Antes da chegada dos novos catamarãs para a ligação fluvial entre Barreiro e Lisboa, em 2003/2004, os passageiros podiam desfrutar o rio com uma maior proximidade.





Obras de construção do viaduto sobre a linha ferroviária

(data da fotografia: Novembro de 2004)

Construído em 2004, o viaduto veio substituir a incómoda passagem-de-nível da Recosta, junto à estação do Barreiro. Hoje, são já muito poucos os comboios que passam por estas linhas.





Estação de caminhos-de-ferro do Barreiro

(data da fotografia: Maio de 2004)

Um dos últimos comboios Intercidades a sair do Barreiro, com destino ao sul de Portugal. Hoje, os Intercidades com destino ao Alentejo e Algarve têm Lisboa como cidade de partida.

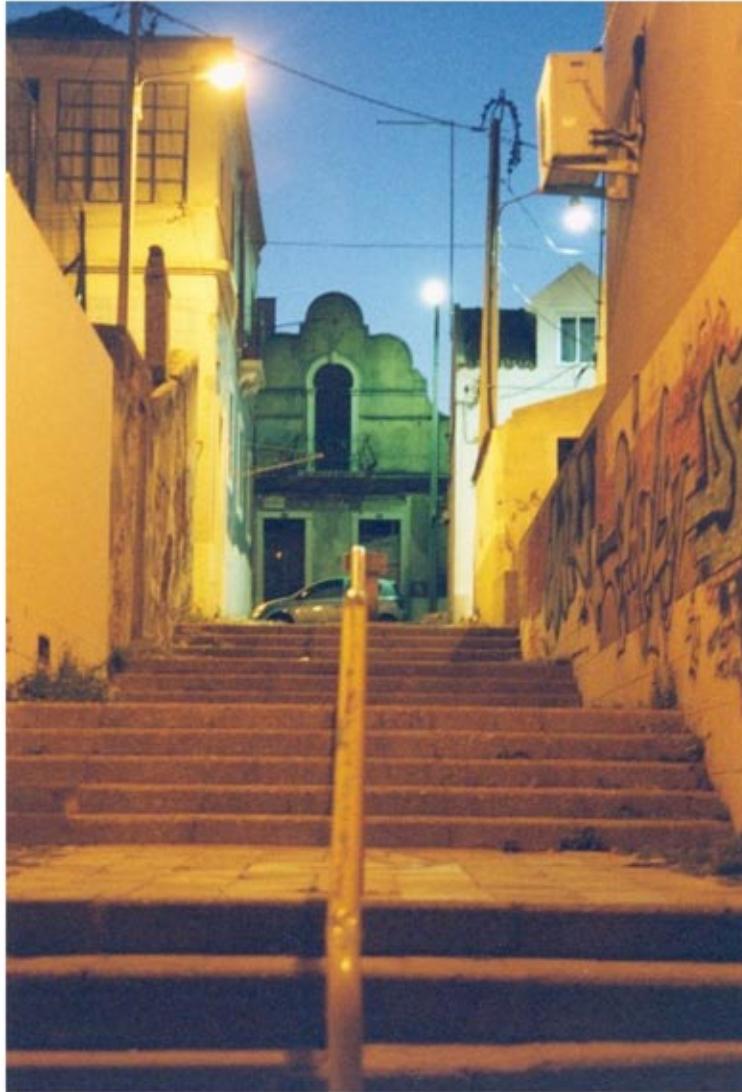




Travessa do Alto de José Ferreira

(data da fotografia: Abril de 2002)

A conjugação de habitações construídas com quase um século de intervalo, origina por vezes pequenos recantos curiosos. Esta travessa fica entre a Rua Miguel Pais e a Rua Heliodoro Salgado.





Escuteiros da Igreja de Nossa Senhora do Rosário

(data da fotografia: Março de 2006)

**Este agrupamento (n.º.690 do Corpo Nacional de Escutas)
é um dos seis existentes no concelho.**





Muralha da Avenida Bento Gonçalves

(data da fotografia: Fevereiro de 2003)

Muralha marginal construída na década de 1930. Actualmente está em perigo de derrocada e planeia-se reforçar a muralha e reformular a área envolvente.





Complexo industrial do Barreiro

(data da fotografia: Abril de 2006)

Na viragem de milénio, começam a ser desmanteladas as grandes unidades industriais instaladas no complexo do Barreiro. Ao fundo, a ainda resistente chaminé da Quimigal Adubos, já sem utilidade.



Autor

Daniel Barros, nascido em 1982, no Barreiro.

Agradecimentos

Queria agradecer o apoio de várias pessoas: do Ruben, Pedro, Mikel e Raquel, Marta e Luis Carlos, Isabel Rocha, Vera, Bruno, João Miguel, Luís, João e Pedro, Maria João, Raquel e Luísa, Mariana e toda a equipa do Espaço J (obrigado Mónica!), e também do Miguel, Igór, Francisco, Guilherme e Gabriela.

Por último, um grande obrigado aos meus pais, à minha Didi, à minha Susana e aos meus avós: foram as pessoas que deram força para esta minha experiência.

Notas

- data da fotografia da capa: Abril de 2004
- data da fotografia do final: Julho de 2004

Informação

Exposição patente no Espaço J, localizado na Rua Dr. António José de Almeida, n.º.69, no Barreiro, entre os dias 10 e 29 de Setembro de 2007.

Organização

Daniel Barros, em conjunto com Espaço J - Gabinete de Apoio à Juventude (Câmara Municipal do Barreiro)

Contacto do autor

danidebarros@gmail.com

Site internet

<http://observar-a-cidade.blogspot.com>

(esta página foi propositadamente deixada em branco)

